

culação prompta, tendo este distincto pratico pelo exame podido, com uma notavel precisão de diagnostico, determinar a séde da thrombose arterial, o que foi confirmado depois da operação pelo exame de peça pathologica.

A desarticulação escapulo-humeral foi praticada pelo processo de Larrey, pelo habil cirurgião o Sr. Dr. Pires Caldas, sem p menor incidente, sendo auxiliado pelos collegas Srs. Drs. Silva Lima e Americo Marques, e por mim, em presença de muitos estudantes de medicina.

A hemorrhagia foi quasi nulla, e nem foi necessaria, como já era de prever, a compressão da arteria; a axillar não deu sangue, porque um thrombus já bastante solido a obturava e aos ramos mais proximos; apenas dos capillares houve uma pequena hemorrhagia entretida pela circulação collateral.

O exame da porção central da arteria axillar que pulsava obturada pelo thrombus, e o da porção peripherica no membro amputado mostrava que o coagulo já solidificado tinha a extensão de muitos centimetros, tornando completamente impermeavel a arteria.

O tratamento consecutivo consistio externamente na applicação de soluções anti-septicas, com acido phenico, e internamente acido phenico em poção gommosa, agua de Inglaterra, vinho de quinium de Labarraque etc.

No fim de cincoenta dias o doente estava completamente restabelecido.

OBSTETRICIA -

HEMORRHAGIA POST-PARTUM, COMPRESSÃO DA AORTA ABDOMINAL, CURA.

pelo Dr. Diocleciano da Costa Dorea.

No dia 26 de Novembro de 1875, pelas 3 horas da tarde, fui convidado para hir apressadamente a casa do Sr. F. morador n'esta cidade. Ahi chegando, me foi referido pelo mesmo que sua Sra.

estava extenuada, victima de uma hemorrhagia, que durava desde as 10 horas do dia, consecutiva a um parto, que, com quanto sem difficuldade, tinha dado uma creança morta, de termo, e fôra acompanhado d'uma perda tão excessiva, que o fazia receiar pela vida de sua mulher.

Levado ao quarto da parturiente, encontrei-a sobre seô leito de dôr, em decubito dorsal, livida, tendo um pulso miserabilissimo, e com bocejos e syncopes, que de momento a momento se manifestavam, acompanhando este lugubre quadro a existencia de suores profusos, frios e viscosos, e de um collapso profundo, devido a grande perda de sangue, que se derramava até então, de maneira que a parturiente só com muita difficuldade respondia ás perguntas, que eu lhe fazia.

Em presença de tanta gravidade, e não me sobrando tempo para entrar na indagação dos detalhes, que precederão este estado de cousas, o que prejudicaria a urgencia da occasião, resolvi, em conferencia com o meu distincto collega e amigo Dr. Jesuino Pacheco d'Ávila, praticar immediatamente a extracção da placenta. De facto, observando os preceitos prescriptos pela sciencia, pratiquei o delivramento, cuja impossibilidade era devida a uma inercia primitiva do utero.

Finda a operação, e continuando a metrorrhagia em abundancia, mandei procurar na pharmacia umas doses de centeio espigado (50 centigrammas por dôse) para ser applicado á parturiente; demorando-se porém a chegada do portador com o remedio, e em presença da imminencia do perigo, não podendo mesmo pôr em pratica outros meios aconselhados n'estas circumstancias, porque a Sra. não podia soffrer o menor movimento, que não fosse accõmmettida de syncopes, lembrei-me de fazer a compressão da aorta abdominal. Com os quatro dedos da mão direita estendidos transversalmente sobre o abdomen, e com a esquerda applicada sobre estes, comprimi o vaso, que facilmente atingi em consequencia da flaccidez das paredes abdominaes, e, como se demorasse o apparecimento da pessoa que foi á pharmacia, tive de prolongar a pressão que exercia sobre o vaso, o que deu-me um feliz resultado, porque, mandando examinar o estado da perda, soube pela parteira encarregada do serviço, que o corrimento diminuia de intensidade.

Cansado pela posição forçada em que me achava durante 15 minutos, pouco mais ou menos, tive de me fazer substituir por um ajudante intelligente, que tinha á minha disposição, e, ora por mim, ora por elle, foi exercida a compressão por mais de uma hora, tempo sufficiente para sustar essa mortifera perda.

Com a cessação da hemorrhagia e a applicação de algumas colheres de vinho do Porto velho, dadas por intervallos, a parturiente principiou a sahir do collapso em que jazia, e pedia instantemente que se abandonasse a pressão exercida sobre o ventre, visto como o sangue já tinha diminuido muito. Apesar d'isto, e de notar que os bocejos e syncopes tinham desapparecido, não quiz ceder logo a este pedido, até porque a doente, já fóra do profundo abatimento, procurava constantemente furtar-se á posição em que encontrava, e conservei-a collocada, como mais conveniente ao tratamento. Passado este periodo de sustos, vexames, e trabalhos, procurei então saber minuciosamente dos factos anteriormente dados, e fui informado que esta Sra. dá a luz ás 10 horas do dia, e ao parto se seguira esta metrorrhagia, e estivera collocada sobre o *assento* até ás 3 horas da tarde; hora em que o marido, sobre modo afflicto recorrera aos conselhos da obstetricia. A parteira ignorante, como o são todas em nosso paiz, apesar de ver a grande hemorrhagia que logo se apresentou, não quiz retirar a parturiente do *assento*, esperando a queda das secundinas, que não forão expulsas com o feto, e n'estas circumstancias, teve a pòbre da Sra., victima de sua credulidade, de perder sangue por espaço de quatro horas, sobre uma medida de meio alqueire, e abi exhalaria o ultimo suspiro, se o Sr. F. não tomasse o alvitre de recorrer aos preceitos scientificos. Extincta a hemorrhagia puerperal, e isto somente por effeito da compressão aortica, achei prudente, por causa da inercia uterina, fazer algumas applicações de cravagem de centeio que tinha mandado vir, receiando que a perda se reproduzisse, e seguindo assim o conselho do eminente parteiro Joulin, que manda, depois de estancada a perda pela compressão, fazer uso de centeio como meio preventivo das recabidas. No caso vertente, o centeio foi dado quando a perda tinha, senão de todo desapparecido, ao menos diminuido extraordinariamente, e por isso tal occurencia não pôde obscurecer os effeitos da compressão.

Passado este estado de cousas, retirei-me prometendo voltar à noite, o que feito, encontrei minha doente em um estado mais animador, e que promettia serias e bem fundadas esperanças.

Como complemento d'este tratamento, passados dois dias depois da cessação da hemorragia, submetti a Sra. D. F. ao uso de ferro de Quevenne, com o fim de combater a anemia, consecutiva a este temivel accidente da puerperalidade. Com o uso d'este medicamento tudo entrou na ordem natural das funcções da economia, e esta Sra. achou-se hoje perfeitamente restabelecida.

Sei que estes casos não são raros, mas sendo já o segundo que registro em minha limitada pratica, aqui o apresento affim de ser commentado por aquelles mais antigos e habilitados do que o humilde medico que escreve estas linhas.

Em questões controvertidas, entendo que devemos aceitar os factos verificados no presente e aguardar as explicações futuras, que farão a base de novos estudos. Diversos parteiros, contestando theoreticamente a efficacia do meio, todavia accetão-n'o como verdade inconcussa na pratica, com quanto expliquem-no diversamente. Se, pois, *Jacquemier*, entre outros, diz—*que nas perdas abundantes que succedem ao parto, o sangue que corre provém em grande parte das veias, e que a compressão do tronco aortico só tem por fim favorecer o refluxo do sangue venoso para a veia cava e suas ramificações*, combatendo d'est'arte a compressão da aorta abdominal, como improrifica; *Joulin*, parteiro notavel, assevera que a compressão da aorta é um meio precioso de ganhar tempo, e que, em sua opinião a elle deve a vida de uma sua doente accommettida de uma perda excessiva, e que as rasões theoreticas oppostas por *Jacquemier* ao seu emprego, não podem debilitar a confiança, que devem inspirar os numerosos factos publicados por um grande numero de mestres.

Assim, quer seja, como diz *Frankenhaeuser*, citado pelo Sr. Dr. Pacifico Pereira, pelas contracções do utero, produzidas pela irritação do plexo nervoso que acompanha a aorta; quer seja o resultado da compressão simultanea do utero e da veia cava; quer seja por outra qualquer causa: o que é certo, e está na convicção de muitos praticos, é que a compressão da aorta abdominal suspende as hemorragias uterinas.

O proprio Sr. Dr. Pacifico Pereira, não contestaa efficacia do

recurso alludido, tanto que, segundo refere n'um dos ns. da *Gazeta Medica da Bahia*, applicando-o por espaço de 10 minutos em uma de suas doentes, notou que a hemorrhagia diminuia, e, eu entendo que se o effeito não foi completo, foi porque, como muito bem disse o notavel substituto da Faculdade de Medicina, não teve na occasião um ajudante profissional. Sem querer, pois, entrar na descripção anatomica de todos os planos vasculares, que compõem o apparelho uterino, e nem mesmo entrar na discussão das leis, que regem os phenomenos physiologicos da circulação utero-placentaria, terminarei dizendo com o grande Cazeaux:

« Jacquemier prestou um relevante serviço, assignalando um erro theorico; mas eu o censuraria se elle privasse a pratica de um recurso precioso. Aceito, continúa elle, a theoria de Jacquemier, mas continuarei a comprimir a aorta, bem convencido de que ao mesmo tempo comprimirei a veia cava. »

Estancia, Abril de 1876.

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA

A SUISSA E A NOVA FACULDADE DE MEDICINA, FUNDADA EM GENEVRA.

Quando lhe pediam dados para a sua biographia, respondia Julio Janin: « Sou como os povos felizes, não tenho historia »:

Esta sentença foi com justiça contestada ha bem pouco, pelo distincto jornalista francez, o Sr. John Lemoine, em seu discurso de recepção á Academia franceza. E ás eloquentes provas que adduziu então com tanto brilho o notavel redactor do *Jornal dos Debates*, ajuntaremos nós aqui um exemplo grandioso em confirmação de sua these. Esse exemplo é a Confederação Helvetica, a Suissa.

A proverbial felicidade desse florescente paiz não foi o corollario de uma vida ingloria, tranquilla, inerte, gelada pela neve perenne que a envolve, não foi uma hibernação de seculos que escapasse, ignota, á historia dos povos.